

Mês da Bíblia de 2021

Celebração dos 50 anos do Mês da Bíblia

Tema: Carta de São Paulo aos Gálatas”

Lema: “Pois todos vós sois um só em Cristo Jesus” (Gl 3,28d).

Carlos Mesters
Francisco Orofino



Entrando no assunto:

- * Celebrando os 50 anos do Mês da Bíblia
- * Uma breve conversa com o apóstolo Paulo, autor da carta aos Gálatas

1ª PARTE: Introdução à Carta de Paulo Apóstolo aos Gálatas

1. A Carta
2. O Problema que havia entre Paulo e a comunidade dos Gálatas
3. Conteúdo e Divisão da Carta
4. O nome *Gálatas*
5. Sete temas centrais da Carta aos Gálatas

2ª PARTE: Sete Círculos Bíblicos

- 1º Círculo: “Busco o favor dos homens ou o favor de Deus?” (Gl 1,10)
- 2º Círculo: “Fui avistar-me com Pedro e fiquei com ele quinze dias” (Gl 1,18)
- 3º Círculo: “Estenderam-nos a mão em sinal de comunhão” (Gl 2,9)
- 4º Círculo: “Todos vós sois um só em Cristo Jesus” (Gl 3,28d)
- 5º Círculo: “O Espírito do Filho clama em nós: Abba, Pai” (Gl 4,1-7)
- 6º Círculo: “É para a liberdade que Cristo nos libertou” (Gl 5,1-12)
- 7º Círculo: “Trago no corpo as marcas de Jesus” (Gl 6,11-18)

Subsídio: Visão geral das três Viagens Missionárias de Paulo

ENTRANDO NO ASSUNTO

Celebrando os 50 anos do Mês da Bíblia

No mês de setembro deste ano de 2021, celebraremos os 50 anos do Mês da Bíblia. O Mês da Bíblia surgiu em 1971, por ocasião do cinquentenário da Arquidiocese de Belo Horizonte. Desde 1947, já se comemorava no Brasil o *Dia da Bíblia* no último domingo de setembro. O mês de setembro foi escolhido como mês da Bíblia, porque no dia 30 deste mês é a festa de São Jerônimo (340 a 420). Este grande biblista, a pedido do Papa Dâmaso, traduziu a Bíblia dos originais (hebraico e grego) para o latim, que era, naquele tempo, a língua falada no mundo e era usada na liturgia da Igreja. Em 1978, o Mês da Bíblia estendeu-se para o Regional Leste 2 da CNBB, Minas Gerais e Espírito Santo. E em 1985, a celebração do Mês da Bíblia foi assumida pela CNBB para todo o Brasil.

O objetivo do mês da Bíblia é este: divulgar a Bíblia entre o povo; contribuir para o desenvolvimento das diversas formas de presença da Bíblia na ação evangelizadora da Igreja no Brasil; criar subsídios bíblicos nas diferentes formas de comunicação; facilitar o diálogo das pessoas e das comunidades com a Palavra de Deus. Numa palavra, o objetivo do mês da Bíblia é fazer com que o povo adquira a Bíblia, conheça o seu conteúdo e comece a usá-la como “livro de cabeceira”.

Uma breve conversa com o apóstolo Paulo, autor da carta aos Gálatas, sobre os 50 anos do Mês da Bíblia

Brasil, 25 de janeiro de 2021,
Dia da Conversão de São Paulo Apóstolo

Querido amigo Paulo, apóstolo de Jesus,

Neste ano de 2021, nós aqui no Brasil estamos estudando a carta que você escreveu para os cristãos das comunidades da Galácia. Gostamos muito do jeito que você tem de se comunicar e de transmitir a mensagem de Jesus para nós. Se possível, a gente gostaria de colocar para você as dificuldades que encontramos no nosso trabalho pastoral. Pois, lendo as suas cartas percebemos que você tem muita experiência e sabedoria para nos ajudar a enfrentar estas dificuldades. Eis algumas das nossas dificuldades para você trazer uma luz:

1. Paulo, como você fez para levar a Boa Nova de Jesus da roça da Galileia para as grandes cidades da Grécia? Hoje, nós temos o mesmo problema. Vivemos nas periferias das grandes cidades, mas muitos de nós, a maioria, veio do interior, nasceu na roça. Tentamos realizar o mesmo processo da roça para a cidade, que você fez no seu tempo. Será que é possível viver na cidade a espiritualidade própria da zona rural? O que você acha?

2. Você era um letrado. Formou-se na escola superior em Jerusalém. Como é que você conseguia se fazer entender por tanta gente simples das periferias das cidades? Hoje, aqui no Brasil, muitas pessoas das comunidades rurais e das periferias urbanas apenas sabem ler e escrever. Pessoas simples de muita fé. Não é fácil falar de tal maneira que elas possam entender a fala da gente. Como é que você fez?

3. Você trabalhava como tecelão numa oficina para ganhar seu sustento. Os outros missionários recebiam um salário pelo seu trabalho como missionários. Por que você fazia questão de evangelizar de graça? Hoje, quando as comunidades convidam alguém para falar sobre a fé ou para dar um curso, elas costumam pagar alguma coisa.

4. Como é que você fazia para acompanhar a caminhada das comunidades e como fazia para que elas continuassem unidas entre si, apesar de tantas divisões e perseguições? Hoje temos muitas comunidades, muitos movimentos e pastorais. Uns com tendências mais carismáticas e outros com mais consciência social e engajamento político. Não é fácil manter todos na união. Há diferentes visões, opiniões e tensões.

5. Como você vivia os conflitos políticos com relação ao império romano? Como você encarava o problema da escravidão? Pois no seu tempo havia tantos escravos! Hoje, a política mexe muito com as pessoas. Alguns são a favor do governo, outros são contra. Muitas vezes dá briga dentro das famílias e das comunidades, e até nos Círculos Bíblicos.

6. Paulo, onde está fonte da sua espiritualidade? Como é que você conseguia viver nos conflitos e tensões, durante tantos anos, sem perder a paz e a ternura? Hoje, numa mesma comunidade, tem de tudo: pessoas com a espiritualidade antiga do passado, e outras com uma espiritualidade bem moderna. Nem sempre é fácil conviver.

7. Você era capaz de brigar com todo mundo para defender sua opinião. Ao mesmo tempo, você tinha uma liberdade tão grande para abrir mão de certezas antigas. Como fez isto? Hoje é muito difícil a gente se dar bem com todo mundo.

Caro amigo Paulo, estas são algumas das dificuldades que nós enfrentamos quase todos os dias na nossa vida e no trabalho pastoral. Nós te pedimos: interceda por nós junto a Jesus, para que este ano de 2021, através do estudo da carta aos Gálatas, possamos conseguir a graça de ter em nós *“os mesmos sentimentos que havia em Jesus Cristo”* (Fl 2,5). Um grande e agradecido abraço amigo para você de todos nós aqui, e muito obrigado por tudo!

1ª PARTE

Introdução à Carta de Paulo aos Gálatas

1. A Carta de Paulo aos Gálatas

Paulo escreveu uma carta para as comunidades da Galácia durante sua terceira viagem missionária. Nesta viagem ele visitou e animou as comunidades das províncias da Ásia, Macedônia e Acaia, região que hoje é a Turquia e a Grécia. Ele deve ter escrito a carta em Corinto, no inverno de 57-58.

A Carta aos Gálatas é uma carta pessoal só de Paulo, já que na Introdução não aparece nenhum outro nome da Equipe Missionária. É uma carta que traduz bem a indignação de Paulo com o que ele ouvia dizer a respeito dos conflitos nas comunidades da Galácia e das fofocas a respeito da sua própria vida. Aqui e acolá, seu tom é seco e duro, quase ríspido. Ao contrário das outras cartas, Paulo não começa a carta com as tradicionais saudações e orações de ação de graças, nem conclui com bênçãos e invocações, mas entra direto no assunto.

Lendo a carta percebemos algumas dificuldades com a linguagem usada por Paulo. É que a carta aos Gálatas não é uma carta pastoral, como as cartas aos coríntios ou a carta aos filipenses. Gálatas é um tratado teológico, onde Paulo começa a organizar e a sistematizar seu pensamento de uma forma mais acadêmica. Assim, o texto nos parece confuso e difícil. Posteriormente, o próprio Paulo vai organizar melhor sua proposta teológica escrevendo a Carta aos Romanos. Podemos dizer assim que a Carta aos Gálatas é uma espécie de rascunho da Carta aos Romanos. Aqui vale lembrar o recado dado pela Segunda Carta de Pedro: *“Considerem que a paciência de Deus para conosco tem em vista a nossa salvação, conforme escreveu para vocês o nosso amado irmão Paulo, segundo a sabedoria que lhe foi dada. Em todas as suas cartas ele fala disso. É verdade que nelas há alguns pontos difíceis de entender, que os ignorantes e vacilantes distorcem, como fazem com as demais Escrituras, para a sua própria perdição.”* (2Pd 3,15-16).

Diante destas informações, vem dentro da gente a pergunta: “Mas o que houve? Qual foi o problema de Paulo com o pessoal das comunidades da Galácia?”

2. O problema que havia entre Paulo e a comunidade dos Gálatas

O problema surgiu quando as Igrejas na Galácia, onde Paulo tinha anunciado a Boa Nova, receberam missionários cristãos com propostas diferentes daquelas ensinadas por Paulo e sua Equipe Missionária. Para Paulo, estes missionários pregavam um “Evangelho diferente” daquele que ele mesmo anunciava. Na carta, Paulo busca reafirmar que seus ensinamentos são o verdadeiro “Evangelho de Cristo” (cf. Gl 1,6-7). Paulo não aceita que alguém propague um outro evangelho, diferente daquele que ele mesmo anuncia e ensina. *“Maldito aquele que anunciar a vocês um evangelho diferente daquele que anunciamos, ainda que sejamos nós mesmos ou algum anjo do céu. Já dissemos antes e agora repetimos: Maldito seja quem anunciar um evangelho diferente daquele que vocês receberam”* (Gl 1,8-9).

Estes missionários traziam a proposta chamada de “judaizante”. Eles diziam que para ser um bom cristão se faz necessário ser antes um bom judeu (cf. At 15,1). Por isso, exigiam que os pagãos já batizados fossem circuncidados e que observassem a Lei do Antigo Testamento. Mas os próprios judaizantes, em vez de insistirem na Lei dos Dez Mandamentos, insistiam em práticas que tinham a ver com ritos e comida, e esqueciam a Lei mais importante do

amor a Deus e ao próximo ou, como o próprio Paulo dizia: “Toda a Lei encontra a sua plenitude num só mandamento: Ame o seu próximo como a si mesmo” (Gl 5,14). Estavam mais preocupados em rituais, tais com circuncisão, jejuns e festas, do que em observar a Lei de Deus (cf. Gl 6,13).

Diante deste problema que provocava muitas discussões e conflitos nas comunidades, Paulo elaborou uma primeira resposta que é a Carta aos Gálatas. Mais tarde, aprofundou o assunto e elaborou sua proposta teológica que é a Carta aos Romanos. Paulo não admite que se obrigue aos cristãos que vieram do paganismo a se fazerem judeus. A nossa salvação, assim ele diz e repete, se dá por meio da fé em Jesus Cristo. *“Sabemos que o homem não se torna justo pelas obras da Lei, mas somente pela fé em Jesus Cristo”* (Gl 2,16). Ou seja, o que nos salva não é o que nós fazemos para Deus observando os mandamentos, mas sim o que Jesus, o filho de Deus, fez por nós morrendo na cruz. Esta salvação é a *mesma* para todos, sejam judeus ou gentios. Ela se dá através do seguimento de Jesus Cristo e não pela observância de rituais judaizantes. Paulo não admite este retrocesso. Anteriormente, muitos gálatas já tinham abandonado suas crenças nos deuses dos pagãos para aderir à proposta de Jesus Cristo. Como agora, novamente, queriam assumir ritos que fugiam do novo rumo da vida assumido pela adesão a Jesus Cristo? Seria como se, aqui no Brasil, após evangelizar e batizar os índios, disséssemos que, para eles se salvarem, deveriam rezar em latim e cantar cânticos em gregoriano, pois assim se fez por mais de mil e quinhentos anos, desde os tempos do imperador Constantino.

3. Conteúdo e Divisão da Carta

Endereço (1,1-5)

Primeira Parte (1,6 até 2,21)

A situação: o Evangelho foi pervertido (1,6-20).

A vida de Paulo (1,11-24).

A missão de Paulo: anunciar a gratuidade da salvação em Cristo (2,1-10).

A justificação pela fé em Cristo (2,11-21).

Segunda Parte (3,1 até 6,18)

O retrocesso das comunidades na Galácia (3,1-5).

A opção entre fé em Cristo e a observância da Lei (3,6 até 4,7).

A exortação de Paulo: acolher a liberdade que o Cristo nos trouxe (4,8 até 6,10).

Conclusão (6,11-18).

4. O nome *Gálatas*

OS GÁLATAS. Paulo dirige sua carta às “igrejas da Galácia” (cf. Gl 1,2). Não cita nem destaca nenhuma cidade desta província romana. Esta omissão traz alguma dificuldade em definir quem são, de fato, estes “gálatas”. Em si, os gálatas são um povo deslocado de sua origem. Sua origem é a Gália (atual França) e sua língua era o celta. No século III a.C., vários gálatas serviram como mercenários, contratados pelo reino de Pérgamo. Posteriormente, eles se aliaram ao império romano e garantiram a presença romana na Ásia Menor (atual Turquia). As cidades gregas desta região consideravam os gálatas um povo estranho com uma língua bárbara. A questão é se Paulo evangelizou estes gálatas originais ou as cidades gregas que formavam a província da Galácia. Provavelmente, foram as cidades gregas, onde já havia comunidades judaicas.

Outro problema é a própria província em si. A província da Galácia mudou de tamanho várias vezes ao longo do tempo. Numa época, chegou a incluir várias cidades mais ao sul, como Derbe, Listra e Antioquia da Pisídia, cidades que foram evangelizadas por Paulo e Barnabé na sua primeira viagem missionária (cf. At 13 e 14). Assim, a família de Timóteo, que era de Listra (cf. At 16,1) era considerada “gálata”. É provável que o problema e o conflito que originaram a carta tenham acontecido nas comunidades cristãs que se formaram nestas cidades.

5. Sete temas centrais da Carta aos Gálatas

O lema escolhido pela CNBB para nos acompanhar na leitura da carta de Paulo aos Gálatas é esta frase: *“Pois todos vós sois um só em Cristo Jesus”* (Gl 3,28d). O lema é uma boa chave para revelar a riqueza da mensagem destes sete temas centrais da carta.

1. A salvação em Cristo que nos é oferecida gratuitamente por Deus. (Gl 3,23-29)
2. A liberdade em Cristo (Gl 5,1-6)
3. O conflito entre “carne” e “espírito” (Gl 5,15-26)
4. Tradição judaica e novidade cristã (Gl 2,15-21)
5. A unicidade da salvação em Cristo (Gl 1,6-10)
6. Conviver no amor no meio de calúnias e mentiras (Gl 6,11-18)
7. Vida em comunidade (Gl 6,1-10)

6. Explicitando os sete temas centrais com frases da própria Carta aos Gálatas

1. A salvação em Cristo que nos é oferecida gratuitamente por Deus: Gálatas 3,23-29

²³Antes que chegasse a fé, nós éramos guardados sob a tutela da Lei para a fé que haveria de se revelar. ²⁴Assim a Lei se tornou nosso pedagogo até Cristo, para que fôssemos justificados pela fé. ²⁵Chegada, porém, a fé, não estamos mais sob pedagogo; ²⁶vós todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus, ²⁷pois todos vós, que fostes batizados em Cristo, vos vestistes de Cristo. ²⁸Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher; pois todos vós sois um só em Cristo Jesus. ²⁹E se vós sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, herdeiros segundo a promessa.

2. A liberdade em Cristo: Gálatas 5,1-6:

¹É para a liberdade que Cristo nos libertou. Permanecei firmes, portanto, e não vos deixeis prender de novo ao jugo da escravidão. ²Atenção! Eu, Paulo, vos digo: se vos fizerdes circuncidar, Cristo de nada vos servirá. ³Declaro de novo a todo homem que se faz circuncidar: ele está obrigado a observar toda a Lei. ⁴Rompestes com Cristo, vós que buscais a justiça na Lei; caístes fora da graça. ⁵Nós, com efeito, aguardamos, no Espírito, a esperança da justiça que vem da fé. ⁶Pois, em Cristo Jesus, nem a circuncisão tem valor, nem a incircuncisão, mas a fé agindo pela caridade.

3. O conflito entre “carne” e “espírito”: Gálatas 5,19-23:

¹⁹Ora, as obras da carne são manifestas: fornicação, impureza, libertinagem, ²⁰idolatria, feitiçaria, ódio, rixas, ciúmes, ira, discussões, discórdia, divisões, ²¹invejas, bebedeiras, orgias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos preveno, como já vos preveni: os que tais coisas praticam não herdarão o Reino de Deus. ²²Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, ²³mansidão, autodomínio. Contra estas coisas não existe lei.

4. A novidade da vida em Cristo Jesus: Gálatas 2,19-21:

¹⁹De fato, pela Lei eu morri para a Lei, a fim de viver para Deus. Fui crucificado junto com Cristo. ²⁰Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim. Minha vida presente na carne, eu a vivo pela fé no Filho de Deus, que

me amou e se entregou a si mesmo por mim. ²¹Não invalido a graça de Deus; porque, se é pela Lei que vem a justiça, então Cristo morreu em vão.

5. A unicidade da salvação em Cristo: Gálatas 1,6-10:

⁶Admiro-me que tão depressa abandoneis aquele que vos chamou pela graça de Cristo, e passeis a outro evangelho. ⁷Não que haja outro, mas há alguns que vos estão perturbando e querendo corromper o Evangelho de Cristo. ⁸Entretanto, se alguém — ainda que nós mesmos ou um anjo do céu — vos anunciar um evangelho diferente do que vos anunciamos, seja anátema. ⁹Como já vos dissemos, volto a dizê-lo agora: se alguém vos anunciar um evangelho diferente do que recebestes, seja anátema. ¹⁰É porventura o favor dos homens que agora eu busco, ou o favor de Deus? Ou procuro agradar aos homens? Se eu quisesse ainda agradar aos homens, não seria servo de Cristo.

6. Conviver no amor no meio de calúnias e mentiras: Gálatas 6,11-18:

¹¹Vede com que letras grandes eu vos escrevo, de próprio punho. ¹²Os que querem fazer boa figura na carne são os que vos forçam a vos circuncidardes, só para não sofrerem perseguição por causa da cruz de Cristo. ¹³Pois nem mesmo os que se fazem circuncidar observam a lei. Mas eles querem que vos circuncideis para se gloriarem na vossa carne. ¹⁴Quanto a mim, não aconteça gloriar-me senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por quem o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo ¹⁵De resto, nem a circuncisão é alguma coisa, nem a incircuncisão, mas a nova criatura. ¹⁶E a todos os que pautam sua conduta por esta norma, paz e misericórdia sobre eles e sobre o Israel de Deus. ¹⁷Doravante ninguém mais me moleste. Pois eu trago em meu corpo as marcas de Jesus. ¹⁸Irmãos, que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vosso espírito! Amém.

7. Vida em comunidade: Gálatas 6,1-6:

¹Irmãos, caso alguém seja apanhado em falta, vós, os espirituais, corrigi esse tal com espírito de mansidão, cuidando de ti mesmo, para que também tu não sejas tentado. ²Carregai o peso uns dos outros e assim cumprireis a Lei de Cristo. ³Se alguém pensa ser alguma coisa, não sendo nada, engana a si mesmo. ⁴Cada um examine sua própria conduta, e então terá o de que se gloriar por si só e não por referência ao outro. ⁵Porque cada qual carregará o seu próprio fardo. ⁶Quem está sendo instruído na palavra, torne participante em toda sorte de bens aquele que o instrui.

2ª PARTE

OS SETE CÍRCULOS BÍBLICOS

1º Círculo: “Busco o favor dos homens ou o favor de Deus?” (Gl 1,10)

O problema que fez nascer a carta
Gálatas 1,6-10

2º Círculo: “Fui avistar-me com Pedro e fiquei com ele quinze dias” (Gl 1,18)

Conversaram e se converteram
Gálatas 1,11-24

3º Círculo: “Estenderam-nos a mão em sinal de comunhão” (Gl 2,9)

Sem conversa, a vida escurece
Gálatas 2,1-10

4º Círculo: “Todos vós sois um só em Cristo Jesus” (Gl 3,28d)

A Lei é pedagogo que conduz até Jesus
Gálatas 3,15-29

5º Círculo: “O Espírito do Filho clama em nós: Abba, Pai” (Gl 4,1-7)

Somos filhos, e não escravos
Gálatas 4,1-7

6º Círculo: “É para a liberdade que Cristo nos libertou” (Gl 5,1-12)

Para que possamos ser servos, uns dos outros
Gálatas 5,1-2

7º Círculo: “Trago no corpo as marcas de Jesus” (Gl 6,11-18)

O que vale na vida é a nova criatura
Gálatas 6,11-18

1º Círculo

“Busco o favor dos homens ou o favor de Deus?” (Gl 1,10)

O problema que fez nascer a Carta

Gálatas 1,6-10

Acolhida

Oração invocando o Espírito Santo

Preparar o ambiente com algum símbolo

1. Conversando sobre a nossa vida

Lendo a Carta aos Gálatas, percebemos que algumas pessoas criticavam Paulo, faziam fofocas dizendo que ele buscava promover-se a si mesmo. Na sua resposta aos gálatas, Paulo pergunta aos que conheciam sua vida: “Será que eu busco o favor dos homens ou o favor de Deus?” (Gl 1,10). Sim havia muitas discussões, acusações e fofocas! Isto também acontece entre nós, nas nossas comunidades. O ambiente fica pesado. Estes conflitos mostram que, às vezes, buscamos mais nosso próprio interesse do que o bem da comunidade. Vamos conversar sobre isto:

1. Você já teve, ou conhece alguma experiência neste sentido? Como reagiu?
2. Como a comunidade pode ajudar uma pessoa a se corrigir e ter uma atitude correta?

2. Ouvindo o esclarecimento de Paulo

- * Um canto invocando a luz do Espírito Santo
- * Vamos ouvir um trecho da Carta aos Gálatas, onde transparece como Paulo enfrentou o problema das críticas que recebia. Durante a leitura, fiquemos com esta pergunta na cabeça: *Qual o problema que havia entre Paulo e os gálatas?*
- * Leitura do texto de Gálatas 1,6-10
- * Momento de silêncio
- * Partilha:
 1. O que mais chamou a sua atenção nesta resposta de Paulo?
 2. Qual o problema que havia entre Paulo e os gálatas?
 3. Como Paulo enfrentou as críticas que recebia?
 4. Qual a mensagem que podemos tirar deste texto para a nossa vida?

3. Pedir a Deus que Ele nos ajude a viver a mensagem

Compromisso de vida e oração a Deus pedindo Luz e Força

Terminar com a reza de um salmo.

Uma sugestão: Salmo 121(120): “Deus é o guarda do seu povo”.

4. Uma chave para entender melhor as palavras de Paulo: Gálatas 1,6-10

Na Carta aos Gálatas, Paulo responde às críticas e aos comentários maldosos que ele recebia a respeito da sua maneira de anunciar o Evangelho. O texto que meditamos neste primeiro Círculo trata deste problema e esclarece o motivo que levou Paulo a escrever a carta:

Gl 1,6: Um puxão de orelha para chamar a atenção dos gálatas.

Gl 1,7: O Evangelho de Cristo é um só, mas tem gente que inventa outras coisas.

Gl 1,8: *A tomada de posição de Paulo:*

1. Não existe um evangelho diferente daquele que foi anunciado por Paulo.
2. Que seja anátema quem anunciar um evangelho diferente.

Gl 1,9: Repete, novamente: que seja anátema quem anunciar um evangelho diferente.

Gl 1,10: *O motivo que levou Paulo a esta tomada de posição tão clara:*

1. Ele não busca favores dos homens.
2. Só quer ser servo de Jesus Cristo.

2º Círculo

“Fui avistar-me com Pedro e fiquei com ele quinze dias” (Gl 1,18)

Eles conversaram, e se converteram

Gálatas 1,11-24

Acolhida

Oração invocando o Espírito Santo

Preparar o ambiente com algum símbolo

1. Conversando sobre a nossa vida

Hoje vivemos numa época de muitas turbulências e conflitos. Com muita facilidade as redes sociais espalham mentiras, fomentando ódio e divisões. Na igreja existem várias pastorais, movimentos e tendências. Por isso, às vezes, também nas comunidades surgem tensões e discussões, e até inimizades e brigas. Muita gente sofre e alguns abandonam a comunidade.

1. Você conhece fatos assim? Tem experiência neste ponto?
2. Como vocês fazem na sua comunidade para enfrentar e resolver tais problemas?

2. Ouvindo o esclarecimento de Paulo

* Um canto invocando a Luz do Espírito Santo

* Vamos ouvir um trecho da Carta aos Gálatas, onde Paulo busca esclarecer as dúvidas e ajuda as pessoas a superar as brigas e tensões. Durante a leitura fiquemos com esta pergunta na cabeça: *Como Paulo ajudou os gálatas a superar as dificuldades?*

* Leitura do texto de Gálatas 1,11-24

* Momento de silêncio

* Partilha:

1. O que mais chamou a sua atenção nesta resposta de Paulo?
2. Como Paulo faz para ajudar as pessoas a superar as brigas e tensões na comunidade?
3. De onde veio o Evangelho que Paulo anuncia?
4. Como fazer isto hoje na nossa família e na comunidade?

3. Pedir a Deus que Ele nos ajude a viver a mensagem

Compromisso de vida e oração a Deus pedindo Luz e Força

Terminar com a reza de um salmo

Sugestão Salmo 122(121): “A paz vem da justiça”.

4. Uma chave para entender melhor as palavras de Paulo: Gl 1,11-24

No texto que meditamos hoje, Paulo explica de onde veio o Evangelho que ele anuncia. Com muitos detalhes ele esclarece as fofocas que o pessoal espalhava nas comunidades.

Gl 1,11-12: *A origem do Evangelho que Paulo anuncia:*

1. O Evangelho não é invenção humana.
2. Vem de uma revelação do próprio Jesus

Gl 1,13-14: *Paulo conta como era sua vida antes da conversão:*

1. Ele chegou a perseguir a Igreja
2. Ele era de todos o mais observante às normas da tradição judaica

Gl 1,15-17: *Descreve o momento da sua conversão:*

1. Foi um chamado de Deus, para o qual Paulo foi destinado desde o seio materno
2. Deus revelou a Paulo seu Filho Jesus, para que o anunciasse entre os pagãos
3. Paulo conta por onde andou logo após a sua conversão

Gl 1,18-21: *Conta por onde andou nos primeiros anos depois da conversão*

1. Após 3 anos foi a Jerusalém e encontrou Cefas (Pedro) e Tiago, o irmão do Senhor.
2. Foi para a região da Síria e Cilícia (a terra de Paulo)
3. Por isso não era conhecido em Jerusalém. Apenas se ouvia falar da conversão dele.

3º Círculo:
“Estenderam-nos a mão em sinal de comunhão” (Gl 2,9)
Sem conversa, a vida escurece
 Gálatas 2,1-10

Acolhida

Oração invocando o Espírito Santo

Preparar o ambiente com algum símbolo

1. Conversando sobre a nossa vida

Às vezes, as diferenças entre as pessoas da mesma comunidade são tão grandes que parece não haver solução. Na comunidade dos gálatas, havia uma divisão quase insuperável entre as pessoas: uns a favor de Paulo, e outros contra Paulo. Antes de ver como eles fizeram para superar a divisão, vamos ver primeiro o que nós fazemos:

1. Já houve alguma vez um problema que causou grave divisão na sua comunidade?
2. O que fizeram para superar a divergência?

2. Ouvindo o esclarecimento de Paulo

- * Um canto invocando a luz do Espírito Santo
- * Vamos ouvir um trecho da Carta de Paulo aos Gálatas, onde ele fala da reunião em Jerusalém, na qual esclareceram as dificuldades e superaram as tensões que havia entre eles. Durante a leitura fiquemos com esta pergunta na cabeça: *Qual era o problema que havia entre Paulo e os outros, e como eles fizeram para superá-lo?*
- * Leitura do texto de Gálatas 2,1-10
- * Momento de silêncio
- * Partilha
 1. O que mais chamou sua atenção nesta resposta de Paulo?
 2. Como eles fizeram para superar a divisão que havia entre eles?
 3. Qual a mensagem deste texto para a minha vida e para a vida da nossa comunidade?

3. Pedir a Deus que nos ajude a viver a mensagem

Compromisso de vida e oração a Deus pedindo Luz e Força

Terminar com a reza de um salmo

Sugestão: Salmo 123(122): “Tem compaixão de nós!”

4. Uma chave para entender melhor as palavras de Paulo: Gálatas 2,1-10

No texto de hoje meditamos como se realizou, em Jerusalém a reunião de Paulo e Barnabé com os outros. Foi o primeiro Concílio Ecumênico

Gl 2,1-3: Paulo descreve a visita a Jerusalém, junto com Barnabé e Tito

1. Quatorze anos depois da conversão, Paulo e Barnabé foram a Jerusalém
2. Paulo expôs aos apóstolos todo o seu trabalho de evangelização

Gl 2,4-5. Tiveram momentos tensos entre duas linhas: a de Paulo e a dos judaizantes

1. Os judaizantes queriam que os pagãos fizessem a circuncisão para serem salvos
2. Paulo resistiu e não cedeu. Usou palavras fortes: falsos irmãos, intrusos, espiões
3. Paulo quer a liberdade em Cristo Jesus, e não a escravidão da lei

Gl 2,6-8: Nada foi acrescentado ao Evangelho que Paulo pregava

1. Os notáveis são os apóstolos
2. Reconheceram que Paulo não estava errado. Pelo contrário!

Gl 2,9-10: Decisão final do encontro:

1. Pedro coordenará a evangelização para os judeus,
2. Paulo coordenará a evangelização para os gentios
3. Pedem para não esquecer de ajudar os pobres de Jerusalém

4º Círculo

“Todos vós sois um só em Cristo Jesus” (Gl 3,28d)

A Lei não salva, ela é pedagogo

(Gálatas 3,15-29)

Acolhida

Oração invocando o Espírito Santo

Preparar o ambiente com algum símbolo

1. Conversando sobre a nossa vida

Hoje, no Brasil, existem muitas igrejas cristãs. Cada uma tem o seu programa e o seu caminho: a igreja católica, as igrejas protestantes mais antigas, as igrejas pentecostais mais recentes. Hoje também existe muita gente indecisa sobre sua pertença a uma igreja. Às vezes, acontece alguém passar de uma igreja para outra. Ou de estar em várias igrejas ao mesmo tempo. Isto traz problemas familiares que fazem sofrer muito.

1. Você conhece casos assim? Qual a sua opinião sobre esta insegurança das pessoas?
2. Já aconteceu com você? Como enfrentou o problema?

2. Ouvindo o esclarecimento de Paulo

* Um canto invocando a luz do Espírito Santo

* Vamos ouvir um trecho da Carta aos Gálatas, onde Paulo reflete sobre o papel da Lei de Deus para a salvação das pessoas. É um assunto meio complicado para nós. Em nome da observância da lei, a pessoa pode tornar-se legalista como os fariseus. Durante a leitura fiquemos com esta pergunta na cabeça: *Como Paulo esclareceu o verdadeiro papel da Lei?*

* Leitura do texto de Gálatas 3,15-29

* Momento de silêncio

* Partilha

1. O que mais chamou sua atenção nesta reflexão de Paulo?
2. A partir das palavras de Paulo, qual o sentido da observância das leis?
3. Qual a mensagem deste ensinamento de Paulo para a minha vida e para a vida da nossa comunidade?

3. Pedir a Deus que nos ajude a viver a mensagem

Compromisso de vida e oração a Deus pedindo Luz e Força

Terminar com a reza de um salmo

Sugestão Salmo 124(123): “Nosso auxílio está no Nome do Senhor!”

4. Uma chave para entender melhor as palavras de Paulo: Gl 3,15-29.

O texto que meditamos neste encontro trata de uma questão que era muito atual naquele tempo, mas que, para nós, aparece difícil de ser entendida. Duas perguntas formam o pano de fundo: 1ª Pergunta: O que nos salva: a observância da Lei de Deus ou a fé em Jesus? Eis a 2ª Pergunta: Se somos salvos pela fé em Jesus, para que serve a observância da Lei?

Gl 3,15-16: *valor da promessa feita a Abraão e sua descendência*

1. A promessa a Abraão continua válida até hoje.
2. A descendência de Abraão é Jesus Cristo. Em Jesus se realiza a promessa

Gl 3,17-18: *Qual o valor da lei se somos salvos pela fé em Jesus?*

1. A lei de Moisés veio depois da promessa, mas não invalidou a promessa
2. Eles perguntavam: Se somos salvos pela fé na promessa, para que serve a lei?

Gl 3,19-22: *Paulo explica: “Então, qual o papel da Lei?”*

1. A lei ajudou a preparar o povo para a receber o dom da promessa.
2. A Lei ajuda a pessoa a tornar-se adulta e receber a promessa.

Gl 3,23-29: *O papel da Lei é ser pedagogo para nos levar até Cristo?*

1. Com a chegada de Jesus já não precisamos mais das instruções do pedagogo
2. Todos somos um só em Jesus

5º Círculo

“O Espírito do Filho clama em nós: Abba, Pai” (Gl 4,6)

Somos filhos, e não escravos

Gálatas 4,1-7

Acolhida

Oração invocando o Espírito Santo

Preparar o ambiente com algum símbolo

1. Conversando sobre a nossa vida

Nas reuniões da comunidade, às vezes surgem discussões sobre como devemos proceder na vida cristã. Uns insistem nas obrigações e dizem: para ser um bom cristão você deve observar todos os mandamentos e as obrigações da Igreja; você deve ir à Missa nos domingos, rezar o terço, participar das novenas e romarias, e dar uma boa contribuição na coleta. Outros dizem: Jesus mandou amar a Deus e o próximo, e disse que só isto basta.

1. Na sua opinião, qual deve ser o procedimento de uma pessoa de fé?
2. Como viver hoje em nossas cidades os ensinamentos de Jesus?

2. Ouvindo o esclarecimento de Paulo

- * Um canto invocando a luz do Espírito Santo
- * No texto que meditamos neste Círculo, Paulo compara nossa vida de cristãos com a vida de uma criança que de pequena vai crescendo até ficar adulta e descobrir quem ela é e o que deve fazer para estar bem com Deus.
- * Leitura do texto de Gálatas 4,1-7
- * Momento de silêncio
- * Partilha
 1. O que mais chamou a sua atenção nestes ensinamentos de Paulo?
 2. Como assumir nossa relação com Deus como filhos e filhas, irmãos e irmãs uns dos outros?
 3. Paulo propõe que nos relacionemos com Deus como sendo filhos e filhas. Isto significa que somos da Família de Deus. Nossas famílias, hoje, são um exemplo de que somos da Família de Deus? De que maneira?

3. Pedir a Deus que nos ajude a viver a mensagem

Compromisso de vida e oração a Deus pedindo Luz e Força

Terminar com a reza de um salmo

Sugestão Salmo 125(124): “Confiança inabalável em Deus”.

4. Uma chave para entender melhor as palavras de Paulo: Gl 4,1-7.

No texto que meditamos neste Círculo, Paulo compara nossa vida de Cristãos com a vida de uma criança que de pequena vai crescendo até ficar adulta.

Gl 4,1-2: *Criança de gente rica ou de gente pobre, é criança; depende dos outros*

1. Criança assim é como escravo. Não tem liberdade
2. Como um escravo, ela vive sob tutores estabelecidos pelo pai

Gl 4,3: *Antes de sermos cristãos, todos nós éramos como as crianças pequenas*

1. Éramos como escravos debaixo da lei, sem liberdade
2. Éramos obrigados a esperar e aguardar a chegada do tempo da maturidade

Gl 4,4-5: *Quando se torna madura, a pessoa adquire liberdade.*

1. A chegada de Jesus é a chegada da maturidade
2. Como todos nós, Jesus nasceu debaixo da lei
3. Fez isto para poder libertar a todos que vivem debaixo da lei
4. Chegando à idade madura recebemos a adoção filial.

Gl 4,6-7: *Podemos chamar Deus como Pai*

1. Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho Jesus
2. Graças a ele podemos invocar a Deus como Abba, Pai, Papai!
3. Já não és escravo, mas filho. E se és filho, és também herdeiro, graças a Deus.

6º Círculo

“É para a liberdade que Cristo nos libertou!” (Gl 5,1)

Para que possamos ser servos, uns dos outros

Gálatas 5,1-12

Acolhida

Oração invocando o Espírito Santo

Preparar o ambiente com algum símbolo

1. Conversando sobre a nossa vida

Qual é o ideal de vida que Jesus pede de nós? São Paulo diz na carta aos Gálatas que Jesus nos libertou do pecado, da condenação e da morte. Como viver este ideal da liberdade que Jesus conquistou para nós?

1. Como eu vivo a liberdade que Jesus conquistou para nós?
2. E o que me faz perder esta liberdade?

2. Ouvindo o esclarecimento de Paulo

* Um canto invocando a luz do Espírito Santo

* No texto que vamos meditar, Paulo fala da liberdade que Jesus conquistou para nós, morrendo na cruz. Nem sempre o texto é fácil. Fazendo um esforço e uma partilha, a gente consegue entender. Durante a leitura do texto fiquemos com esta pergunta na cabeça: *Qual a liberdade que Jesus conquistou para nós?*

* Leitura do texto de Gálatas 5,1-12

* Momento de silêncio

* Partilha

1. O que mais chamou sua atenção nesta reflexão de Paulo?
2. Qual a liberdade que Jesus conquistou para nós?
3. Qual é hoje a maior dificuldade para viver esta liberdade? Por quê?
4. Qual a mensagem para a minha vida e para a vida da nossa comunidade?

3. Pedir a Deus que nos ajude a viver a mensagem

Compromisso de vida e oração a Deus pedindo Luz e Força

Terminar com a reza de um salmo

Sugestão Salmo 126(125): “Deus transforma sofrimento em alegria”.

4. Uma chave para entender melhor as palavras de Paulo: Gl 5,1-12.

No texto que meditamos neste Círculo, Paulo explica em que consiste a liberdade que Jesus conquistou para nós pela sua vida morte e ressurreição:

Gl 5,1: *Apelo geral para permanecer na Liberdade*

1. É para a Liberdade que Jesus nos libertou!
2. Por favor, não se deixem escravizar de novo!

Gl 5,2-4: *Crer que a circuncisão salva é negar Jesus. Seria uma escravidão!*

1. Quem se faz circuncidar rompe com Jesus. Por quê?
2. Buscar a justiça na Lei é negar a salvação que vem pela fé em Jesus.
3. Seria o mesmo que negar a graça e crê que eu me salvo pelo meu próprio esforço

Gl 5,5-6: *Ter ou não ter a circuncisão tanto faz*

1. O que nos salva e faz ser justos não é o que nós fazemos para Deus
2. O que nos salva é o que Jesus fez por nós

Gl 5,7-10: *Os gálatas corriam bem, estavam no bom caminho,*

1. Quem os está atrapalhando não é Paulo
2. Outras pessoas estão levando-os a não obedecer à verdade
3. Pouco fermento atrapalha a vida de toda a comunidade

Gl 5,10: *Paulo continua acreditando nos gálatas*

1. Paulo diz que eles continuam no bom caminho
2. Quem está atrapalhando vai sofrer condenação, quem quer que seja

Gl 5,11-12: *Testemunho final, muito bonito de Paulo*

7º Círculo
“Trago no corpo as marcas de Jesus” (Gl 6,17)
O que vale na vida é a nova criatura
Gálatas 6,11-18

Acolhida

Oração invocando o Espírito Santo

Preparar o ambiente com algum símbolo

1. Conversando sobre a nossa vida

Este é o sétimo e último encontro sobre a Carta de Paulo aos Gálatas. Cada um, cada uma, participando dos Círculos, deve ter descoberto coisas bonitas nestes nossos encontros. Vamos ver se juntamos e partilhamos o que cada um descobriu para a sua vida

1. Qual o ponto mais bonito que você descobriu nestes nossos encontros sobre carta de Paulo aos Galatas?
2. Qual o ponto que me fez ver que ainda falta muito na minha vivência comunitária?

2. Ouvindo o esclarecimento de Paulo

- * Um canto invocando a luz do Espírito Santo
- * Na leitura que vamos ouvir neste encontro vamos ouvir o último trecho da carta de Paulo aos Gálatas. Durante a leitura fiquem com esta pergunta na cabeça: *Qual a frase de que mais gostei? E por quê?*
- * Leitura do texto de Gálatas 6,11-18
- * Momento de silêncio
- * Partilha
 1. Qual a frase de que mais gostei nesta leitura? Por quê?
 2. De que maneira nós nos tornamos, hoje, uma nova criatura?
 3. Qual a grande mensagem que Paulo nos deixa nesta Carta aos Gálatas?

3. Pedir a Deus que nos ajude a viver a mensagem

Compromisso de vida e oração a Deus pedindo Luz e Força

Terminar com a reza de um salmo

Sugestão Salmo 127(126): “Na mão da Providência Divina”.

4. Situar os fatos no seu contexto: Gl 6,11-18

Neste trecho final da carta de Paulo aos Gálatas (Gl 6,11-18), transparece o testemunho de Paulo, sua fé e seu modo de relacionar-se com os outros. No fim, pela última vez, ele esclarece a sua atitude:

Gl 6,11: Paulo escreve de próprio punho para evitar as cartas falsas atribuídas a ele.

Gl 6,12-13: *Critica os que querem levar os gálatas a fazer circuncisão e a observar a Lei:*

1. Eles fazem isto para fazer boa figura e para não sofrer.
2. O testemunho de vida deles não convence.
3. Não fazem o que ensinam, mas só buscam motivos para gloriar-se.

Gl 6,14-16: *Paulo esclarece em que a gente pode e deve gloriar-se:*

1. A única coisa em que Paulo se gloria é a Cruz de nosso Senhor Jesus Cristo.
2. Por causa disso ele é um crucificado.
3. O que vale não é ter ou não ter a circuncisão, mas sim a nova criatura em Cristo

Gl 6,17-18: *O abraço final de Paulo para os gálatas e para todos nós*

1. Paulo diz: “Trago no corpo as marcas de Jesus” (foi flagelado muitas vezes)
2. “Que a graça de Jesus esteja convosco!”

SUBSÍDIO

Cronologia das três viagens missionárias de Paulo Apóstolo

At 12,25 Jerusalém

1ª Viagem

Atos 13,1-14,28

At 13,1: Início

41	1. Antioquia (13,2)	De 46 a 58	46
42	2. Ilha de Chipre (13,4)	Dos 41 aos 43 anos da vida de Paulo	47
	3. Pafos (13,6-13)	1. Iniciativa da Comunidade de Antioquia na Síria (At 13,1-3)	
43	4. Perge (13,13) Marcos volta	2. Companheiros são Barnabé e João Marcos (At 13,1.5)	48
	5. Antioquia da Pisídia (13,51)	3. Grande discurso em Antioquia da Pisídia aos judeus (At 13,16-41)	
	6. Icônio (13,51-14,6)	4. Indica coordenadores (14,23)	
	7. Listra (14,6-20)	5. Conflitos em quase todas as cidades	
	8. Derbe (14,20-21)		
	9. Perge (14,25)		
	10. Antioquia (14,27)		

At 14,28: Fim



2ª Viagem
Atos 16,1-18-22

At 16,1: Início

45	1. Listra (16,1-30) (Timóteo vai junto) 2. Galácia (Paulo doente: Gl 4,13-14) 3. Trôade (16,13) 4. Filipos (16,12-40)	De 49 a 52 Dos 44 aos 47 anos da vida de Paulo	50
46	5. Tessalônica (17,1-10) 6. Bereia (17,10-14) 7. Atenas (17,15-18,100)	1. Iniciativa é de Paulo (At 15,36) 2. Companheiros: Silas (At 15,40), Timóteo (At 16,1-3), Lucas (At 16,11 "nós")	51 52
47	8. Corinto (18.1-18) 9. Éfeso (18,19-21) 10. Jerusalém (18.22: "igreja") 11. Antioquia (18,22)	3. Grande discurso em Atenas (At 17,22-31) para os pagãos 4. No decorrer da viagem, outros companheiros aparecem	53

At 18,22: Fim



3ª Viagem

Atos 18,23-21,16

At 18,23: Início

49	1. Antioquia (18,22) 2. Galácia (18,23)	De 53 a 58 Dos 48 aos 53 anos da vida de Paulo	54
50	3. Éfeso (18,24-20,1) 4. Macedônia (20,1)	1. Iniciativa é de Paulo (18,23)	55
51	5. Trôade (20,6-12) 6. Mileto (20,15-38)	2. Companheiros: na 1ª parte não diz na 2ª parte: Sópatros, Aristarco, Segundo, Gaio, Timóteo, Tíquico, Trófimo (20,4) e Lucas (20,6)	56
52	7. Tiro (21,3) 8. Ptolomaida (21,7)	3. Grande discurso em Mileto (At 20,17-36) para os animadores das comunidades	57
53	9. Cesareia (21,8-15) 10. Jerusalém (21,16-17)		58

At 21,15-16: Fim

